

Seção: Fisiologia/Fitoquímica/Bioquímica

ALTERAÇÕES METABÓLICAS EM PLANTAS JOVENS DE JATOBÁ (*Hymenaea courbaril* L.) CULTIVADAS SOB DOIS PERÍODOS: “CHUVOSO” E “SECO”, NO MUNICÍPIO IGARAPÉ-AÇÚ-PA

Yvens Ely Martins CORDEIRO (1)
Benedito Gomes Dos SANTOS FILHO (1,3)
Angelo Cleiton Da Costa PEREIRA (1,3)
João Roberto SILVA (2)
Hugo Alves PINHEIRO (2)

O afloramento dos problemas ambientais e a necessidade de recuperação de áreas degradadas têm aumentado o interesse sobre o conhecimento das espécies nativas da Amazônia. Sendo assim, o objetivo desse trabalho foi de avaliar possíveis alterações bioquímicas em plantas jovens de Jatobá (*Hymenaea courbaril*) em pleno período chuvoso (15 e 16/03/2010) e em pleno período seco (15 e 16/10/2010). O experimento foi conduzido em condições de campo no município de Igarapé-Açú-PA, Amazônia Oriental e as análises bioquímicas foram realizadas no Laboratório de Fisiologia da Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém-PA, seguindo os respectivos protocolos para cada variável estudada. As análises das concentrações foliares de carboidratos solúveis totais, sacarose, aminoácido solúveis totais, prolina, glicina-betaína apresentaram incrementos médios de 81%, 39,32%, 16,71%, 24,41% e 51,77%, no período seco em relação ao período chuvoso, respectivamente, apresentando diferenças estatísticas significativas entre os períodos. As concentrações foliares de amido e proteínas solúveis totais, também apresentaram diferenças significativas entre os dois períodos, com reduções de 36,67% e 19%, respectivamente, para o período seco em relação ao período chuvoso. O aumento nas concentrações de glicina-betaína, prolina, carboidratos solúveis totais, aminoácidos solúveis totais e sacarose no período seco mostraram que o *H. courbaril* é capaz de se ajustar osmoticamente, pois todas essas substâncias diminuem o potencial osmótico e, por consequência, o potencial hídrico celular, garantido o fluxo de água no interior da planta, provocando a manutenção da turgescência. Esse fato é de grande importância, pois além da sobrevivência e da maior capacidade de adaptação dessa espécie, ela garante a expansão celular e o crescimento, o que favorece a formação de biomassa na época de seca.

Palavras-chave: *Hymenaea courbaril*, Osmorregulação, Respostas Metabólicas.

Créditos de Financiamento:

- (1) Instituto de Ciências Agrárias, Universidade Federal Rural da Amazônia.
- (2) Centro de Tecnologia Agropecuária, Instituto Sócio Ambiental de Recursos Hídricos, Universidade Federal Rural da Amazônia. Av. Tancredo Neves, 2501, CEP 66077-530, Belém – PA, Brasil
- (3) Museu Paraense Emílio Goeldi. Campus de Pesquisa - Coordenação de Botânica, Av. Tancredo Neves, 1901, CEP 66017-970 Belém – PA, Brasil.